

## Leitura complementar

Uma das hipóteses levantadas para descrever a origem do yoga é a de que teria sido intuído por um sábio ancestral chamado Hiranyagarbha. A referência a ele ocorre por pelo menos três vezes no grande épico Mahabharatam. As poucas informações abaixo complementam a breve referência a Hiranyagarbha que fizemos na videoaula.

### ***Hiranyagarbha no Mahabharatam***

A linguagem usada nos trechos que se relacionam Hiranyagarbha ao yoga parece mais antiga do que a que aparece no texto da Bhagavad Gita. Tem a concisão das sentenças dos textos védicos do tipo “aranyaka”. Além disso a palavra “yoga” aparece em uma das referências claramente na forma plural – o que sugere que não havia ainda um consenso doutrinário sobre o assunto.

Livro 12. Capítulo 326.

*(fala Bhishma)*

A mim declararam os mestres, com convicção, (que sou) Kapila, cheio de sabedoria e eternamente estabelecido entre os Adityas, aquele que determinou o Samkhya. 64.

Hiranyagarbha, este venerável [mestre] muito louvado nos versos védicos é citado nos tratados de yoga como Brahman, “eu sou ele”, o caminho do yoga. 65.

Livro 12. Capítulo 330.

*(fala Bhagavan)*

A mim declararam os mestres, com convicção, (que sou) Kapila, cheio de sabedoria e eternamente estabelecido entre os Adityas, aquele que determinou o Samkhya. 30.

Hiranyagarbha, este luminar [mestre] que é louvado em versos, pelos yogas reverenciado eternamente como “eu sou ele”, lembrado como vibhu (Brahma). 31.

Livro 12. Capítulo 337.

*(fala Vaishampayana)*

O narrador do Samkhya é Kapila, aquele [que] é o rishi supremo, se diz.  
Hiranyagarbha é o conhecedor do Yoga, e nenhum outro, entre os antigos. 60.

Os trechos citados indicam que Hiranyagarbha foi um sábio do passado remoto que, por seus ensinamentos terem sido considerados verdadeiros, foi, ele próprio, identificado a Brahma. Brahma é o espírito da verdade, que se manifesta como o eu que habita dentro de nós, em nosso coração. Isto significa, portanto, que a autoria do Yoga foi atribuída ao “eu” que reside em nosso coração, que é o mesmo “eu” que reside no coração de todas as demais criaturas. Daí a presença da expressão “eu sou ele”, nas frases acima.

Alguns estudiosos entendem que o Hiranyagarbha mencionado no Mahabharata seja o autor de um hino do Rig Veda (X, 121). Na época do Rig Veda não existe ainda a figura mítica de Brahma, que surge apenas nas upanishadas. Esse hino pergunta diversas vezes “a que deus devo oferecer minhas oblações?”, para responder, ao final, que é a Prajapati (o senhor da criação) que elas devem ser oferecidas. Esta é uma tese interessante, pois Prajapati é um título que posteriormente será atribuído a Brahma, o “eu” que reside em nosso coração.